

# Estudo de Caso

## MRV

A MRV, fundada em Belo Horizonte – MG, atua desde 1979 no mercado imobiliário sendo a maior construtora do país no segmento de imóveis para a classe média e média baixa, estando presente em mais de 140 cidades do Brasil. Manteve em 2016 as certificações nas normas ISO 14001 (gestão ambiental) e OHSAS 18001 (Saúde e Segurança do Trabalho), além de ampliar o número de obras auditadas pela certificadora RINA. Desde 2001, a empresa é certificada pela norma PBQP-H Nível A (Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat) e, desde 2008, na ISO 9001 (gestão da Qualidade) e também em 2016, seus selos Obra Verde MRV e MRV + Verde foram certificados pela BVQI. Nesse mesmo ano houve a verificação e certificação do Inventário de Gases de Efeito Estufa pelo Instituto Totum, bem como o início da participação nos programas do CDP.

### KPIs

Name	MRV Engenharia
Sector	Construção civil e mercado imobiliário
Market Cap	R\$ 4,9 bilhões em 2016
Employees	18.000 (2016)
CDP Program	Climate Change
CDP Scores	A-

“A MRV também tem investido na integração da tecnologia à sua gestão. A empresa, que já utilizava a tecnologia para a gestão de indicadores de GEE por meio do uso do Software específico que a permite criar ações de melhoria em sustentabilidade e as designar aos departamentos responsáveis pelas respectivas implementações, o que possibilitou o envolvimento de mais de 20 departamentos da empresa e uma melhor gestão não apenas das respostas dadas ao CDP, mas de todo o processo que antecede o reporte. Como resultado, a empresa pôde avançar no tema e informar aos investidores de maneira mais assertiva seus impactos ambientais e suas estratégias de sustentabilidade.”

---

# Estudo de Caso: MRV

---

A MRV vem trabalhando para reduzir o seu impacto nas mudanças climáticas e a inovação tem sido o grande motor das mudanças e da evolução das práticas e processos da empresa. Dentre as práticas da MRV, destaca-se o investimento em projetos de compensação ambiental, participação em eventos da área, como o Fórum Clima – Ação Empresarial sobre Mudanças Climáticas, implementação de projetos de mitigação, estabelecimento de metas de sustentabilidade atreladas à remuneração variável da alta direção. Como parte da estratégia em sustentabilidade, a empresa envolve o Programa Brasileiro GHG Protocol e a Plataforma Empresas pelo Clima (EPC). O engajamento da MRV com a EPC é extremamente relevante, por ser uma plataforma empresarial voltada para mobilizar, sensibilizar e articular empresas no monitoramento e redução das emissões de GEE, em precificação de carbono, gestão de riscos climáticos e na proposição de políticas públicas e incentivos positivos no contexto das mudanças climáticas.

A MRV também tem investido na integração da tecnologia à sua gestão. A empresa, que já utilizava a tecnologia para a gestão de indicadores de GEE por meio do uso do Software específico que a permite criar ações de melhoria em sustentabilidade e as designar aos departamentos responsáveis pelas respectivas implementações, o que possibilitou o envolvimento de mais de 20 departamentos da empresa e uma melhor gestão não apenas das respostas dadas ao CDP, mas de todo o processo que antecede o reporte. Como resultado, a empresa pôde avançar no tema e informar aos investidores de maneira mais assertiva seus impactos ambientais e suas estratégias de sustentabilidade.

Outro marco que demonstra o engajamento da MRV em sustentabilidade é a adesão ao Pacto Global da ONU, em 2016, reforçando o compromisso ético da empresa. A iniciativa visa mobilizar a comunidade empresarial em todo o mundo em torno de valores e práticas internacionalmente reconhecidas nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, refletidos em dez princípios.

Ainda, a MRV integra o Novo Mercado, com ações negociadas na B3 desde 2007, sendo selecionada para compor a carteira de 2017 do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da B3. O índice lista as empresas brasileiras de capital aberto que atendem a requisitos e práticas sustentáveis em seus mercados. O indicador avalia as companhias com base em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. O comprometimento e a prioridade dada à sustentabilidade se dão em nas esferas de atuação das empresas selecionadas para compor o ISE. Desse modo, a inclusão da MRV na carteira representa o reconhecimento de suas boas práticas de governança corporativa, de seu bom desempenho ambiental, social e em mudanças climáticas, da sua postura ética e da transparência.

---

# Estudo de Caso: MRV

---

Em relação à Gestão e Compensação de Emissão de GEE, a MRV trabalha em sua cadeia produtiva, com destaque para seus escritórios, lojas e obras para reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Para guiar esse processo, a empresa elaborou o Plano de Gestão de Carbono, feito com bases nas diretrizes da Política Nacional de Mudanças Climáticas e da Agenda Climática. A implementação do plano conta com a participação de diversos setores da companhia e busca a melhoria contínua na elaboração e verificação externa do Inventário de Gases de Efeito Estufa, além de incluir o trabalho permanente com projetos de mitigação de emissões e compensação das emissões por meio do Programa Amigo do Clima. Ressalta-se que em 2016 a MRV compensou 100% das suas emissões de escopo 1 e 2, investindo nos seguintes projetos: Geração de Energia Renovável com Bagaço de Cana, Uso de Biomassa Renovável em Cerâmicas, Cogeração de Energia, Substituição de combustível em frotas flex-fuel; Geração de Energia Renovável em PCHs; Redução de emissão em Aterro Sanitário; Destruição de metano em Granjas de Suínos, e Redução de emissões do Desmatamento e da Degradação florestal (REDD) na Amazônia. Alinhada à ação de compensação global das emissões de GEE das atividades da companhia, a MRV Engenharia também compensou integralmente as emissões de GEE referentes ao website MRV Sustentável ([www.mrv.com.br/sustentabilidade](http://www.mrv.com.br/sustentabilidade)) e site MRV ([www.mrv.com.br](http://www.mrv.com.br)) durante o último ano. Para verificação de rastreabilidade dos dados e projetos de compensação de carbono <http://amigodoclima.com.br/actions/search?utf8=%E2%9C%93&term=mrv>.

Agregando o escopo do Plano de Gestão de Carbono, a MRV avaliou os principais impactos potenciais (inundação, deslizamento, dengue e ondas de calor), calculados por meio do *Model of Vulnerability Evaluation* (MOVE). Para elaboração de cada indicador foram utilizados, como dados de exposição, os resultados do mais atual modelo climático regional existente, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Modelo ETAHadGEM2- ES - CPTEC-INPE) na resolução espacial de 5 km. O cenário de emissão utilizado foi o RCP 8.5, tido como um cenário pessimista.

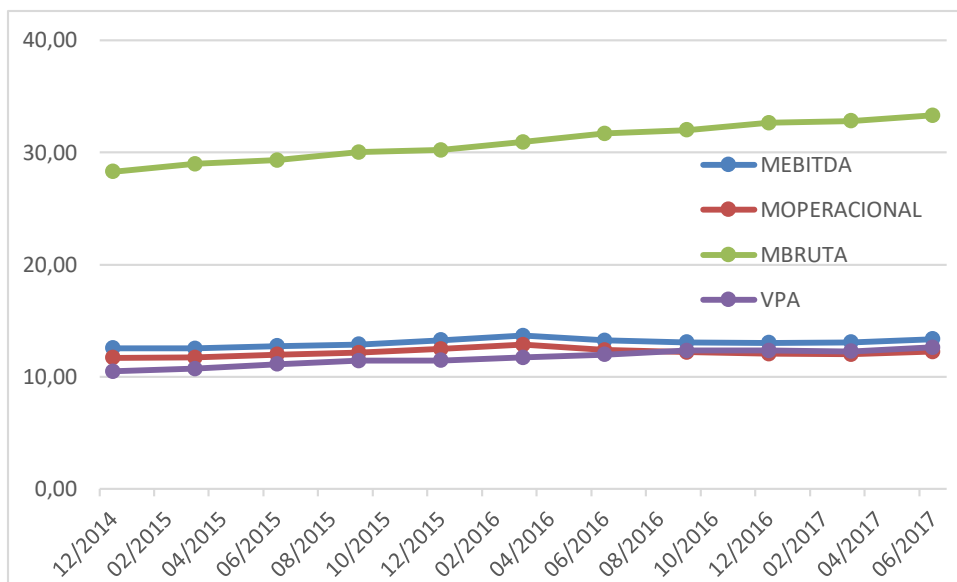
Também, a empresa entregou o seu primeiro empreendimento capaz de produzir sua própria energia, com 360 unidades, por meio da instalação de placas fotovoltaicas nos telhados. Este é um projeto piloto da companhia para o desenvolvimento de um sistema de compensação de energia junto ao empreendimento. Aliado ao pioneirismo e à estratégia de sustentabilidade da companhia, a MRV lançará 30% dos seus empreendimentos com essa tecnologia em 2017 e, nos próximos 5 anos, a construtora prevê que todos os seus empreendimentos sejam lançados com energia fotovoltaica, proporcionando ainda mais economia e benefícios ao meio ambiente. Em 2022, o investimento total de energia da companhia será mais de R\$ 800.000,00.

# Estudo de Caso: MRV

## Levantamento e análise de dados

A companhia propôs inserir em sua estrutura o programa Climate Change, visando estabelecer sua preocupação com a o risco social e ambiental para seus próximos anos. Esse investimento contribuiu para melhores resultados, além de trazer uma economia nos custos e despesas fixas da empresa, apesar do setor ter enfrentado o período de recessão nos anos de 2015-2016.

Figura 1: Gráfico de Indicadores da Empresa



Fonte: dados da Empresa

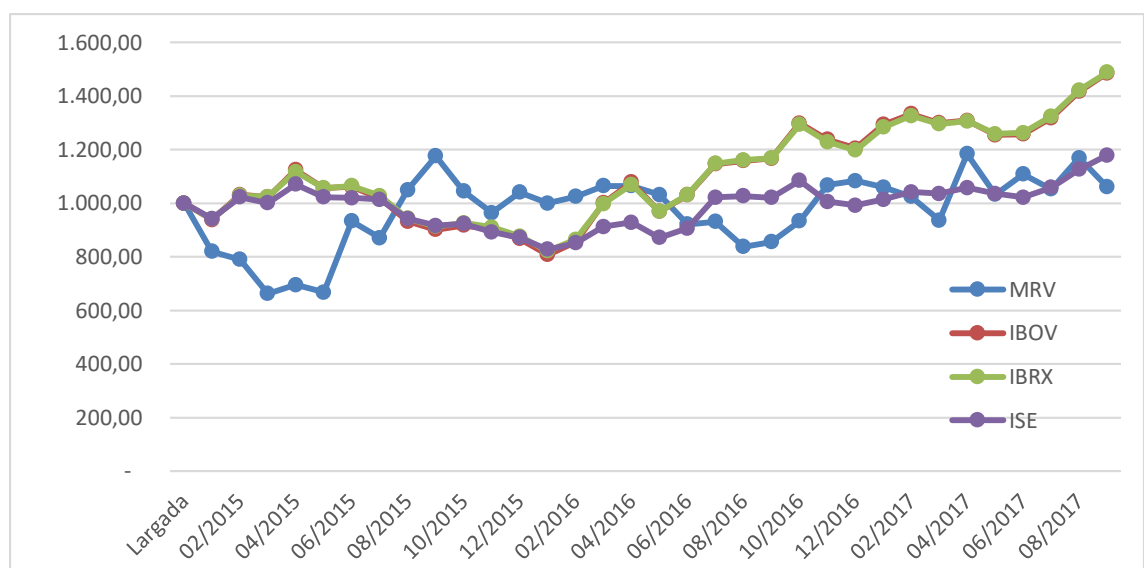
Analisando os resultados da organização, é possível identificar no gráfico 1, a evolução positiva na margem bruta é ascendente após ingressar no CDP. Mesmo sabendo que o setor está passando dificuldade desde 2015 em razão do cenário econômico brasileiro, este resultado gera um nível de confiança ainda maior para sua operação, em decorrência da preocupação da companhia sobre a questão de sustentabilidade.

A partir do ano de 2016, a empresa ultrapassou o número 30% no seu indicador de margem bruta, o que lhe possibilitou um aumento maior que 20% no Valor Patrimonial, demonstrando dessa forma, a competitividade e eficiência da empresa no mercado. Essa evolução nos indicadores da empresa, acabam deixando os ativos no mercado financeiro cada vez mais atrativos diante da estratégia adotada.

# Estudo de Caso: MRV

Este resultado positivo, de tal modo, mostra a eficácia do investimento realizado para conter seus custos e despesas fixas, que podem ser controláveis, e estar se preocupando com o desempenho social e ambiental, como foi o intuito. Também, devemos enaltecer o crescimento obtido comparado com as carteiras teóricas de mercado, mesmo apresentando algumas variações no decorrer do período, Ibovespa, ISE, IBrX, tida como seu benchmark na avaliação do seu valor patrimonial de ação no mercado mobiliário, como demonstrado no gráfico 2.

Figura 2: Gráfico de Retorno da empresa comparado ao mercado



Fonte: B³

No ano de 2017, a MRV Engenharia alcançou a nota A- no ranking do CDP, resultado acima da média do setor, o que ressalta sua competitividade no mercado mediante o aspecto de gestão de risco da companhia.

## Referências:

- [MRV CDP Score](#)
- [Inventário de Emissão de Gases MRV](#)
- [Relatório de Sustentabilidade MRV - 2016](#)